ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1942 N.º 6957

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A técnica do salário

Quantas vezes o homem, seguindo descuidado o seu caminho, tropeça numa pedrinha impertinente, que o obriga a dar um salto, como gato ao qual subitamente pisassem o rabo.

Assim, no fundo de todas as lutas que dividem o mundo, de todos os problemas que desafiam a razão, de todos os gestos que perturbam a consciencia, ha sempre um pequeno motivo que tudo impele ou tudo embaraça, que tudo alumia ou tudo escurece.

A gloria que nobilita o pensamento, o amor que incendeia os nervos, a felicidade que embala as ilusões não perduram ou frutificam a-final sem o instrumento vil, o argumento sordido, a bolsa bem recheada.

Quando no Otelo, a tragedia lancinante de Shakespeare, um mouro perfido insinua «Put money in thy purse» (mete dinheiro na algibeira) não simboliza apenas uma raça, simboliza a humanidade inteira.

Pois tambem, no fundo de todas as questões de subsistencias, da repartição da riqueza ou da ordem e progresso economico das sociedades, aparece sempre o mobil do salario, como aguilhão do trabalho e condição do proprio capital.

O que vem então a ser o salario?

Hoje considera-se como tal, em boa economia (Hobson, Taxation in the New State *e* The industrial system), *«a remuneração indispensavel do trabalhador e sua familia num nivel de conforto e eficácia capaz de promover a aplicação da força de trabalho e até a formação da aptidão profissional».*

Ou, como se exprimia a comissão nomeada na Inglaterra, em 1920, para a reforma do income-tax, *e composta de altos funcionarios, banqueiros, jurisconsultos e economistas: «um rendimento bastante, não só a uma existencia saudavel, mas capaz de prover a certas despesas de conforto e luxo medio».*

Como no vencimento deve hoje atender-se, em boa doutrina financeira (Nitti, Principes, *e Jeze,* Cours), *ao custo da vida proporcionado á categoria do cargo.*

Logo, para fixar salarios ou vencimentos, é preciso discriminar um tanto para alimentação, vestuario, habitação, instrução e conforto ou recreio do agente e sua familia (exemplo, segundo Macaigne, Précis de higiène, *um adulto com o peso de 65 quilos carece duma ração diaria de 100 a 150 gr. de carne, 500 gr. de leite, 350 gr. de pão, 80 gr. de leguminosas, 300 gr. de batata, etc.).*

Lá fora desconta-se, inclusivamente, um tanto para previdencia (ex. o compulsory Saving *dos ingleses ou o das* eiserne Sparen *dos alemães—* Journal de Genève, *de 16-12-1941), principio aliás agora aplicado pelo govêrno português aos salarios da industria de lanificios.*

Em face disto, o que significa, pois, o salario minimo, essa fita multicôr cozida aos programas de todos os partidos? Um osso para roer ou uma bucha para se aguentar de pé?

Rigorosamente, não ha salario minimo nem salario maximo, ha apenas o salario adequado ou o salario justo.

E' certo que as circunstancias podem impôr um salario abaixo do normal, mas a sua proporção com os outros elementos do factor economico tem de manter-se invariavel. Ou ganham todos ou perdem todos.

O salario é, consequentemente, o ponto pequeno, a coisa aparentemente insignificante, mas a mola indispensavel para fomentar ou encravar a economia dum país.

... Era em Bagdad, sob a dinastia dos Abácidas. Os moinhos de vento dominavam os outeiros. Mas um dia certo arabe, que fizera longa aprendizagem nas represas do Nilo, construiu, junto duma ribeira caudalosa, uma grande roda, que girava com rapidez e moia com perfeição. Foi um pasmo. Mesquitas, arcos, florações, tudo cedeu á admiração pelo novo engenho. Até que outro dia a roda parou de repente. O pasmo foi maior ainda. Vieram autoridades de todas as partes—os construtores que engendravam as maquinas, os sacerdotes que inspiravam a fé, os nigromantes que adivinhavam pelo tacto—e tudo inutil. Então o proprio califa veio tambem, disfarçado, uma vez, ao lusco-fusco, observar. Quando, de subito, vê um camponio enroscar-se na roda, palpar, farejar, espreitar e dar-lhe, por fim, um tremendo assopro. E logo ela, desembaraçada dum grão que se lhe introduzira na engrenagem, retomou a sua marcha triunfal. Ante o que, maravilhado, o califa exclamou: «O' estranhos misterios de Allah! Pasma a gente daquilo que vê, mas pasma ainda mais daquilo que não vê!».

DIAS FERREIRA

Apareceram ontem, Avenida acima, algumas «tipoias», a caminho do Campo Pequeno. Depois dum largo eclipse, o acontecimento suscitou curiosidade, porque abriu uma nesga do passado onde muita gente guarda as suas melhores recordações.

Como todas as cousas arqueologicas que um dia ressuscitam, as «tipoias» não tinham uma certeza muito segura acêrca da sua modernidade. Pareciam-se com os morcegos quando surpreendidos pela luz do dia.

E' possivel que, na proxima tourada, com muito sol e as primeiras moscas elas se reanimem, dando a impressão de novidade.

■

Alguem escreve-nos uma longa carta, queixando-se amargamente do alarido que se faz, pela noite fora, em duas tabernas que lhe são proximas. Pretende que elas se fechem cedo, a-fim-de que os individuos rixosos—que vão de copo á copo como d'Artagnan de duelo para duelo—durmam o sono dos justos.

Achamos, porém, que não se deve abusar das restrições porque, á medida que elas se alargam, diminue em muita gente o gosto pela vida. A abstinencia forçada nem sequer chega a ser uma virtude. Um «quantum satis» de paganismo ajuda-nos a subir as ingremes ladeiras do mundo enganoso.

■

«Um que não tem papas na lingua» diz-nos o seguinte:

—Não compreendo que houvesse entusiasmo pelo filme «Fantasia». Estive lá por duas vezes e declaro que me aborreci terrivelmente.

Estes casos dão-se com bastante frequencia, sobretudo quando nós não fazemos um pequeno esforço para perceber. Mas ainda ha pior do que isto: as pessoas fatigam-se e ennervam-se mas quedam na escuridão.

Walt Disney, que é um espirito delicado, arguto e compadecido quando põe em movimento os seus «bonecos», diz-lhe sempre, preventivamente:

—«Se vos preguntarem quem sois e o que sois, respondei, com modestia, para ajudardes os timidos e os orgulhosos—aqueles a abrir os olhos e estes a fechá-los».

A inteligencia é uma fonte de ilusões e de decepções, se nós nos convencermos de que não ha dificuldades que nos vençem.

■

Ford espera produzir um bombardeiro por hora, na sua nova fábrica em Detroit, onde trabalharão 90.000 operarios. A guerra evoluciona assim, na direcção dos Ciclopes. Ford encara-a como devendo terminar por uma tremenda derrocada de maquinas que arrazarão as cidades e os imperios, sem deixar rastro.

Tudo isto se fazia em velhas idades heroicas, com um cacete nodoso bem manejado... Para Hercules bastava a sua clava.

■

Na secção, «Fala-se esta semana de...», a «Vida Mundial Ilustrada» consagra estas palavras ao sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa, a proposito da sua reforma voluntaria como professor—palavras estas amabilissimas e que muito e muito agradecemos:

«Ilustre escritor e jornalista, director do «Diario de Lisboa», figura de primeira grandeza nas letras e no professorado, que terminou agora a sua notavel actividade pedagógica, assinalada por um tal alto espirito critico e por uma cultura tão excepcionalmente vasta. Um despacho publicado recentemente na folha oficial registou a aposentação voluntaria do sr. dr. Joaquim Manso do cargo de professor da cadeira de historia das literaturas dramaticas no Conservatorio Nacional, no qual prestou notaveis serviços ao ensino, deixando, certamente, gratas recordações em quantos com ele tomaram contacto durante o tempo que se sentou na catedra».

A aviação inglesa atacou de novo territorios ocupados

LONDRES, 6.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada, poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia importantes objectivos militares da Alemanha e de alguns territorios ocupados, nos quais causaram enormes destruições e incendios.—(United Press).

Ataque a fabricas francesas

LONDRES, 6.—(Reuter).—Foi oficialmente anunciado que o principal objectivo do ataque da R. A. F., na noite de ontem, foi a Renania. Foram atacados outros objectivos como as docas do Havre e as fabricas «Rhône» em Gennvelliers, proximo de Paris.—(Exchange Telegraph).

O alarme aereo em Paris

LONDRES, 6—(Reuter)—Segundo noticias de Vichy, ontem de manhã, ouviram-se os sinais de alarme aereo das 4 ás 5 e 30. A artilharia antiaerea abriu fogo violento.—(E. T.).

Colonia bombardeada

LONDRES, 6.—Foi oficialmente anunciado que o principal objectivo dos ataques realizados ontem á noite pela R. A. F., foi a cidade de Colonia.—(Exchange Telegraph).

300 aviões tomaram parte nos «raids»

LONDRES, 6—(Reuter)—Mais de 300 bombardeiros britanicos atacaram, na noite passada, a região do Reno e a França ocupada. Não regressaram dessa operação 5 aviões da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

«Raids» da R. A. F. no Mediterraneo

CAIRO, 6—Esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram na noite de ontem para hoje os objectivos militares da ilha de Creta e do porto do Piréu, na Grecia. Nos aerodromos de Creta destruiram numerosos aparelhos do «eixo» no sólo e atingiram barcos ancorados nos portos.

No Piréu foram atingidas instalações do porto e o aeroporto local, segundo informam as autoridades militares britanicas.—(United Press).

Homenagem em Saint Nazaire a dois aviadores ingleses

NOVA YORK, 6.—O «Herald Tribune» de ontem publica uma carta, enviada secretamente de França, na qual se faz um relato da maneira como mais de um milhar de homens, mulheres e crianças francesas se reuniram em Saint Nazaire para prestar homenagem a dois aviadores britanicos cujos cadaveres foram encontrados num avião que tinha sido abatido. A carta diz: «Desconhece-se como se espalhou a noticia, mas poucos minutos depois dos cadaveres terem sido transportados para o hospital, foram cobertos com corôas e ramos de flôres, com as cores francesas e britanicas».—(E. T.).

O auxilio americano

NOVA YORK, 6—Consta que seguem pelo ar para a Grã-Bretanha, diariamente, 25 bombardeiros americanos entre os quais se encontram algumas «Fortalezas Voadoras».—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, D. Margarida da Silva Pinto e D. Laurinda de Melo da Silveira, e a menina Maria de Lourdes de Sousa de Almeida.

A CARIDADE

No Tivoli

E' na proxima sexta-feira de tarde que se efectua no Tivoli a anunciada festa de caridade levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte D. Ana da C. R. Ferreira, D. Ester Abecassis de Moser, D. Isabel Gorjão de Almeida, D. Isabel Maria Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Manuela da Costa Felix Oom, D. Manuela Morais de Araujo, D. Margarida Caupers de Bragança, D. Maria Carlota Cordeiro Feio de Noronha, D. Maria Clotilde Fernandes Nunes de Carvalho D. Maria Emilia Ferreira de Barros, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Leonor Manuel Nunes de Carvalho, D. Maria de Lourdes Manuel de Meireles, D. Maria Luiza de Carvalho Monteiro, D. Olga Buzaglo Costa Duarte, D. Olimpia Pedroso Rodrigues, viscondessa de Santarem e viscondessa de Taveiro, cujo produto se destina á Sopa dos Pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira. O programa será composto de filmes e de numeros de variedades por distintos amadores. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade requisitam-se pelo telefone 4 2684.

Manifestação de simpatia
ao governador de S. Tomé

S. TOME', 6.—Por motivo do seu aniversario natalicio e primeiro aniversario da sua posse como governador da colonia, realizou-se ontem, ás 10 horas, uma grandiosa manifestação de simpatia ao sr. major Amadeu Gomes de Figueiredo. A' manifestação, promovida pelas associações Comercial e de Agricultura, somou-se toda a população da ilha que assinou uma mensagem que foi entregue ao sr. major Amadeu Gomes de Figueiredo e na qual se enaltecem as suas altas qualidades de governador, bem como o superior criterio do sr. ministro das Colonias pela escolha que dele fez para tão alto cargo.

A extraordinaria manifestação terminou com «vivas» á Colonia, á Patria, ao governador e ao Estado Novo, traduzindo a fé inabalavel e o fundo patriotismo dos portugueses que vivem aqui.—(Especial).

O 23.º aniversario de «Os Sports»

Completa hoje 23 anos de existencia o jornal desportivo «Os Sports», cuja influencia se tem feito sentir decisivamente no movimento desportivo do país e que agrupa as melhores penas da especialidade sob a orientação superior de Raul de Oliveira. A' direcção, assim como á redacção de «Os Sports», apresentamos as nossas felicitações.

Em virtude do mau tempo foi adiado para data a anunciar oportunamente o festival comemorativo do 23.º aniversario de «Os Sports», marcado para esta noite no Estadio Mayer.

O «SALON» DA IMPRENSA
inaugura-se no dia 20

A Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, inaugura, no proximo dia 20, uma exposição de pintura, escultura, aguarela e desenho, cujo produto se destina a fins beneficentes. A esse grande certame já concorreram cinquenta e oito artistas, com trabalhos de vulto que assim, generosamente, secundaram a iniciativa daquela benemerita instituição.

CONFERENCIAS

em andamento moderado, para gastar menos Sport Algés e Dafundo, o sr. coronel Pires Monteiro realiza uma conferencia, acompanhada de passagem de filmes, intitulada «Simbolismo duma data: 9 de Abril».

VIDA CONSULAR

Para Madrid seguiu hoje em avião o sr. Aquilino Lopez, consul da Argentina naquela capital, e para Italia o vice-consul de Cuba em Lisboa, sr. Ballester.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

LINDA LISBOA
— UM LIVRO DE PRAIA —

Vende-se nas livrarias do Século, Diário de Notícias, Portugália, Bertrand, Férin, Parceria Pereira, Rodrigues & C.ª, Morais, Restauradores e Tabacaria do Parque no Estoril.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje, grandiosa noite de fado e variedades em homenagem ao popular cantador Jaime Silva.

A CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO

Os jogos entre os menos fortes

Os 3-0 da Constituição e o que este resultado sugere O encontro Unidos-Leça—A luta e o problema da cauda

A dificuldade de transportes força-me, bem contra minha vontade, a não escolher o melhor jogo domingueiro, como dantes fazia, para impressão critica. Há mal que se transforma em bem. Eu não sei se encontraria a explicação para os 3-0 da Constituição, porque ás vezes as causas, por incubadas, não são faceis de descobrir-se. Sentem-se os efeitos, e mais nada. Tentá-lo-ia, porém. Do que não restam duvidas é que fica mais uma vez provado que todos os desafios são dificeis, e que os mais dificeis são os que se disputam fora do abrigo (exposto á intempérie do ambiente), aumentando essa dificuldade conforme aumenta a distancia que separa o grupo da sua habitação.

O fenomeno da deslocação ao Porto não deixa de ser muito curioso, com seu quê de pitoresco. Um team *saia, antigamente, de Lisboa para defrontar o F. C. do Porto (este no apogeu), e deixava a gare do Rossio convencido da sua vitoria, pelo menos, de que podia vencer. De comentario em comentario, que em viagem a conversa é o melhor meio de passar o tempo, por alturas de Coimbra, a convicção estava já abalada. Em S. Bento, á chegada á Invicta, por isto e por aquilo, ou por aquilo e por isto,* o conjunto dos onze rapazes *havia perdido grande parte da sua fé e da consciencia do valor proprio, e quando entrava em campo estava mudado da cabeça aos pés, e o Porto ganhava—vulgarmente. Claro que sempre havia um ou outro teimoso, e continua a havê-los. Embora este ambiente e estas coisas se encontrem um tanto ou quanto transformadas, ele subsiste ainda, ou teima em subsistir. De resto, tenho pessoalmente a impressão de que o Sporting deixou Lisboa em más condições psicologicas—talvez já batido, por causa do nitido cansaço de algumas unidades, e por outras razões que não véem para o caso, pois a historia não interessa de momento. Quem diria tambem que, para aquelas bandas do Mondego, chovia tão copiosamente, por fenomeno estranho,* goals *do melhor paladar! Aquela linha avançada, agil, elastica, da melhor mocidade, parece estar munida de pés verdadeiramente diabolicos, saber utilizá-los, e haver entrado —definitiva ou temporariamente?—no caminho de cultivar o principio de que o que melhor joga é o que marca «goals», pois tudo, ou quasi tudo, se resume a-final a esse* insignificante *pormenor. Quero crer que em definitivo, pois assim o diz não só as provas dadas, como a circunstancia daquele já famoso conjunto, além de inteligencia, harmonia e chute, um chute terrivel!, possuir vontade, isto é, um palmo de terreno conquistado ou uma posição na tabela não deixa de ser defendida com o brio que é tradicional nos estudantes de Coimbra. Quem havia de dizer? Que transformações na classificação geral! Mas isto é que é jogo da bola, com as suas surpresas e imprevistos, provocados algumas vezes por um grão de areia, que tanto basta para não deixar funcionar o mecanismo, e quanto mais perfeito este fôr mais danos causa a introdução do tal grão de areia. A consequencia mais notavel do que se passou é encontrar-se á* cabeça *o Benfica, dizem para aí que com um onze menos forte do que outros, e eu pregunto o que aconteceria então, se o grupo fôsse ainda mais forte? O Benfica—diga-se, por justiça—deve ser apontado como um modelo de luta.*

Exactamente, a esperança de ver luta encaminhou meus passos para o Unidos-Leça (porque não?), em obediencia á regra de que um clube, quanto menos poderoso, mais generosamente se emprega em campo. Estes clubes sabem perfeitamente que lhes cumpre não só dominar o adversario, quando o adversario é dos que exercem o imperio, como dominar as condições e circunstancias que alinham ao seu lado. Não fiquei desiludido, neste particular. No ultimo quarto de hora em que o medio internacional se deslocou para o eixo do ataque procurou-se o goal*—fim do jogo e vitoria neste caso—com o coração, e chegou-se a descobri-lo, como geralmente sucede, quando assim se procura. Não se esqueça que entusiasmo não significa jogar bem, ou melhor,* jogar, *coisa diferente de correr em campo sem qualquer objectivo—sendo alguma coisa está longe de ser o suficiente.*

Ora, durante a hora e meia do Lumiar A, tristemente despovoado, jogou-se mal, sem ligação, ou conjunto, ou coordenação de lances e movimentos, mostrando ainda por cima os diferentes elementos pouca vocação de execução (fala-se na generalidade). E o futebol é realmente um desporto lindissimo, e que prende e emociona, quando razoavelmente praticado, mas um jogo feiissimo, e que afasta e decepciona, mal feito. Custa a resistir a hora e meia de passagens sem fio de ligação, de demoras escusadas e prejudiciais com a bola nos pés, de desperdicio de oportunidades em frente das redes, os grandes momentos, os mais belos, os de maior concentração (exceptue-se o chute que conseguiu o primeiro ponto do Unidos).

O Leça que possue um fardamento que, não sendo de tão mau gôsto como o Carcavelinhos, é ainda de muito mau gôsto (os clubes deviam atender mais cuidadosamente a estes aspectos mais importantes do que á primeira vista se poderá julgar) procurou pôr em pratica o sistema de bola a rolar sempre em cima do terreno, de pé para pé, em boa colocação dos homens. E', de resto, um belo sistema, como quasi todos o são, desde que aplicado correctamente. Se, nesse sistema, não há a rapidez e a desmarcação suficientes, e se abusa, do passe para o lado ou para trás, é claro como agua que, em lugar de se progredir, se vai mas é aumentar a eficacia do adversario, coisa grave. Por sorte para os do norte, o Unidos não soube tirar partido destas circunstancias, jogando sem clareza, numa pavorosa confusão, não conseguindo a boa pontaria, e forte pontaria, e dai o Leça deixar Lisboa contente, podendo abandonar esta cidade ainda mais feliz se ao encontro fôsse cortado o fatal minuto do fim.

Não deixa de ser interessante a luta da cauda. *Onde essa luta assume aspectos de angustia, quasi dramaticos, é, aqui ao lado (futebol a sério), onde as organizações são modelares, superiores ás nossas, a-pesar de Eduardo Teus ter declarado que o futebol português é hoje mais forte que o de Espanha, e mesmo dos outros países da Europa, juizo que seria muito grato ao nosso espirito se fôsse verdadeiro. Assim não passa de conceito errado, ou de qualquer preparação em relação ao futuro, coisas proprias dos seleccionadores, de todos, sem excepção. Por isso mesmo, o aviso de Ribeiro dos Reis, um dos que foi encarregado de mexer nos torneios federativos, justifica-se inteiramente, pois cai na boa altura. Há necessidade de se fixar definitivamente o numero dos clubes concorrentes ao Torneio Maximo, estabelecendo-se na hipotese dos dez a regra formativa do desafio: campeão da 2.ª Divisão—ultimo da 1.ª Para que a medida adoptada não tenha carapuça. O forçado alargamento desta época, por causas já debatidas, em que não vale a pena insistir, torna a operação melindrosa. Ao traçar-se o caminho não deve esquecer-se, a não ser que se queira insistir no marasmo e na mentira, que o* alargamento *constituiu uma necessidade de representação de terras e regiões que não estavam representadas, e que o deviam estar. Explica-se—vá lá—que Lisboa forneça quatro grupos e o Porto dois. Mas não se justifica que este numero seja ultrapassado. E' á luz desta orientação que o problema deve ser apreciado e resolvido.*

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

Tauromaquia

Um «espada» português

A chuva prejudicou a inauguração do Campo Pequeno, e na bilheteira da Praça dos Restauradores chegou a ser tida, pelas muitas pessoas que ali se juntaram, como adiada a corrida, que afinal se realizou mais tarde e sem intervalo, já tão á hora de fecharmos o nosso jornal que impossivel nos foi alterar a primeira noticia do seu adiamento. Que os leitores perdôem o autor desta cronica, unico culpado do lamentavel engano.

Os touros e novilhos que vimos lidar foram de molde a felicitarmos os ganaderos srs. Oliveira, de Alcochete, que os apresentaram bem com bons tipos e investindo na generalidade.

E mal pudemos apreciar o trabalho dos cavaleiros João Nuncio, que adiantou a sua apresentação de maio para abril, e dr. Vasco Jardim. Julgamos, porém, que, em conjunto se não acrescentaram novos louros aos já conquistados, não os diminuiram na primeira tarde, que é sempre de ensaio, ontem agravado pelo mau estado da arena, encharcada, propicia á queda ou, pelo menos, ao toque por resvalamento.

Com novilheiro andaluz, Joselito Moreno, «valenton» até á colhida, «rabioso» em apertados lances de capote e «muleta» e arriscados «quiebros» com bandarilhas de palmo, alternou o excelente bandarilheiro português Augusto Gomes Junior, já na categoria de «novilheiro» que em Espanha vai este ano tentar. E fê-lo com mais serenidade e conhecimentos de que o seu colega andaluz, e com melhor tipo, firmando seus creditos com o capote, que o vimos usar com ciencia e vista, com as bandarilhas, provando ser toureiro completo em todos os «tercios», e até quasi com a «muleta», ainda que no seu segundo fôsse colhido, o que tambem serviu para provar que com tal se não assusta, pois logo se levantou, calmo e valente.

Ajudaram, cavaleiros e peões, Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Moça, Cegarra, Correia, «Alé», Flôrez e «Moyano».

Os forcados do grupo de Edmundo de Oliveira pegaram de cara três touros e tentaram uma cernelha.

Manuel dos Santos dirigiu bem, como ele sabe. E mais não vimos nesta primeira da temporada que desejamos feliz para os aficionados, para a empresa e para os profissionais, especialmente para Augusto Gomes que o vai ser em Espanha «con la espada».

EL TERRIBLE PEREZ

A do proximo domingo

No proximo domingo realiza-se no Campo Pequeno a segunda da temporada, com os valentes cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes e os dois «niños-toreros» «Fuentes» e «Minuto», que tão grande exito obtiveram na época passada e que a «aficion» deseja tornar a ver. E não faltarão forcados, os de Alcochete.

Em Madrid não houve corrida e foram presos os Bienvenida

MADRID, 6—Dois conhecidos «espadas» espanhois, os irmãos Pepe e Antonio Bienvenida foram presos ontem quando uma grande multidão já se encontrava na praça de touros Monumental, que leva 26.000 pessoas, para assistir á tradicional corrida do domingo de Pascoa. Os irmãos Bienvenida recusaram-se a tourear porque dois dos touros não eram da casta que tinham sido contratados para matar. (Miuras). O comando geral da Policia mandou prender os dois irmãos e adiou a corrida.—(E. T.).

Portugueses em Espanha

SEVILHA, 6. (Pelo telefone)—Com uma enchente realizou-se ontem nesta cidade a corrida em que se lidaram oito touros dos «ganaderos» portugueses srs. Infante da Camara que os apresentaram gordos e bonitos, merecendo aplausos por isso e pela bravura demonstrada. O cavaleiro português dr. Fernando Salgueiro teve ferros magnificos e foi tambem muito ovacionado nos seus dois touros, os primeiros da tarde, bem como o peão português Julio Procopio.

Em lide ordinaria, mataram os seis restantes touros: Nicanor Villalta, que cortou orelhas, «Niño de la Palma», que esteve regular, e Pedro Barrera que obteve grande exito e cortou orelhas e rabos.—(E.).

FESTA DE CARIDADE
a favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira

Pede-nos a comissão de ilustres senhoras que promovem a «matinée», no Tivoli, na proxima sexta-feira, 10, a favor da Sopa dos Pobres de S. Sebastião da Pedreira, que, a-fim-de não prejudicar aquela instituição de caridade se consideram aceites todos os bilhetes que não forem devolvidos até hoje para a Av. Fontes Pereira de Melo, 18, r/c., telef. 4 2684.

LUSO
NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, é noite de bom fado castiço, canções de Coimbra, guitarradas e repete-se a «HORA DA SAUDADE» com fados tradicionais. No programa, os brilhantes artistas Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Mario José Paninho, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos.

Lucilia do Carmo

ENTRADA 1$00

TEATROS E CINEMAS

Naturalidade a mais

Quando Antoine dirigia o teatro Livre, recomendou aos artistas que representassem as peças sem olhar para a plateia, a-fim-de dar mais naturalidade ao dialogo.

Uma vez representava-se uma comedia de Courteline. Batem as três pancadas do estilo começa a representação.

A peça, como todas as do referido escritor, era engaçadissima, mas, com grande surpresa dos artistas, nessa noite não se ouvia rir. Até que um actor disfarçadamente olha para a plateia e fica admirado porque o pano ainda não tinha subido.

Começaram a peça com tanta naturalidade, que estavam a representar uns para os outros e não davam por isso.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1839, o actor Silva Pereira (Francisco Teixeira da Silva Pereira); em 1869, o «costumier» Manuel Castelo Branco; em 1880, o escritor Avelino de Sousa; em 1892, em S. Paulo (Brasil), o jornalista George Margerie, que foi empresario em Lisboa no Apolo em 1932-33, quando veio para Portugal como emigrado politico.

—Faleceram: em 1882, em Paris, na Casa de Saude de Dubois (Faubourg Saint Denis) o poeta Guilherme de Azevedo (Guilherme Avelino de Azevedo Chaves), que escreveu com Guerra Junqueiro a revista «Viagem á roda da Parvonia»; em 1888, a actriz Tomasia Veloso; em 1915, a actriz Maria Isabel da Costa Oliveira, conhecida pela «Isabel Tainha»; em 1921, David Lorena Queiroz, que durante mais de vinte anos exerceu o lugar de fiscal do Coliseu dos Recreios.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1873, no Variedades, o drama em 5 actos «Os Filhos da Republica», tradução de João Wolchart; em 1907, no Principe Real, a revista em 3 actos e 16 quadros «O' da Guarda», de Luiz Galhardo e Barbosa Junior, musica de Filipe Duarte e Luiz Felgueiras; em 1912, no Moderno, a revista em 3 actos e 12 quadros «A Lanterna», de Artur Arriegas e Xavier de Magalhães, musica de Hugo Vidal; em 1932, no Trindade, a peça em 3 actos «O Estandarte», de Antonio Ferro.

CURIOSIDADES

Companhias infantis

No teatro Infante, da Avenida da Liberdade, além da fantasia de estreia, «Historia da Carochinha», representaram-se as peças: «Lição da Avózinha», 1 acto de Salvador Marques, em que Raul de Carvalho cantava a «Avé-Maria», de Gounod; «O casamento do Descasca-milho», 1 actos de Rodrigues Chaves; «A Volta da India», pantomima em 1 acto de Augusto de Melo; «Santo Antonio», misterio em 4 actos e 8 quadros, de Braz Martins, que se representou a 22 de novembro.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na revista «O Zé Povinho», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Raul Ferrão e Carlos Dias, que no proximo sabado se estreia no Apolo, em duas sessões, os artistas Irene Isidro e Estevão Amarante vão interpretar em dueto duas figuras que marcaram na sua galeria de tipos populares: a «Cocote Antiga» e o «Zé do Bacalhau».

—Para a companhia de comedia, dirigida pelo actor Alves da Costa, a funcionar no Avenida, está a escrever uma peça o dr. Ramada Curto.

—Está em Lisboa, de licença, o maestro-compositor Belo Marques, director da orquestra da Emissora de Moçambique.

—Fala-se no proximo casamento de dois artistas em evidencia no nosso teatro.

—O jornalista, critico e professor do Conservatorio, Jorge de Faria, encontra-se a gozar as ferias da Pascoa em Vila do Conde. Está tambem a trabalhar num interessante livro de teatro que tenciona publicar ainda este ano.

—O empresario duma das casas de espectaculos de Setubal está em negociações para a ida ali da companhia do teatro Avenida dar um espectaculo com a comedia «Minha mulher é um homem».

—E' todas as noites bisado, no Coliseu, entre palmas entusiasticas, a «Canção da Ceguinha», da opereta «O Fado», que a artista-can-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

O «Salon» da Primavera

«A Cigana», de José Contente

Inaugura-se no proximo dia 11 a grande exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, a que concorreram dezenas de artistas, de todas as escolas. Na galeria, que este ano tem um especial brilhantismo, destaca-se um interessante quadro do distinto pintor José Contente, intitulado «A Cigana», que se impõe não só pela correcção do desenho, como tambem pelas suas bem escolhidas tonalidades.

LISBOA FILME apresenta, hoje, no CINEARTE o filme

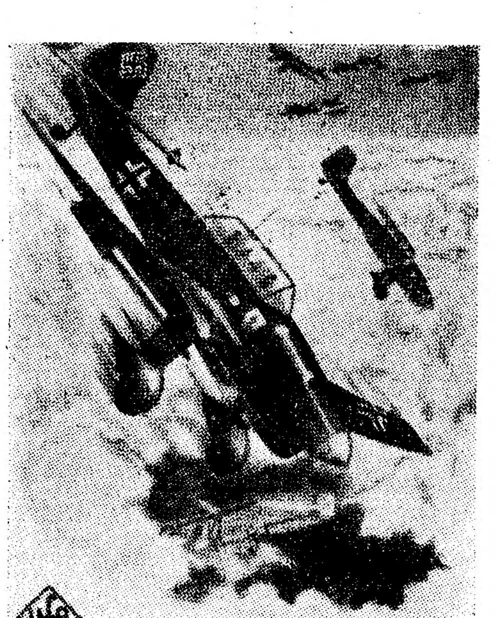
A SUPREMA EPOPEIA DA AVIAÇÃO

STUKAS

de KARL RITTER

UM FILME REAL, SUPERIOR A TODAS AS OBRAS DE FANTASIA

CENAS DA MAIS INTENSA EMOÇÃO



PRODUÇÃO

A VIDA, AS ALEGRIAS, O NERVOSISMO, AS FAÇANHAS HEROICAS DE UM GRUPO DE AVIADORES DE BOMBARDEIROS DE VOO MERGULHANTE, NUM FILME QUE É UMA VERDADEIRA REVELAÇÃO.

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA MUNDIAL

Um exclusivo da LISBOA-FILME

“RECORTE„

(Organização Portuguesa de Recortes da Imprensa, fundada em 1 Setembro 1939)

Rua da Madalena, 46, 2.º—Lisboa

Telefones: Direcção, 2 3572—Expediente 2 5518

Recortes de Jornais e Revistas de todo o país. Em vigor cerca de 800 rubricas sobre assuntos de Historia, Literatura, Bibliografia e Critica, Artes e Ciencias, Economia e Produção, Regionalismo, Desporto, etc.

Assinaturas a preço fixo ou por series de recortes. Serviços especiais a PREÇOS REDUZIDOS de referencias a Escritores, Publicistas, Artistas, Medicos, Advogados, Centros Culturais, Municipios, Organismos Corporativos, Associações, Bancos, Companhias, Fabricas, etc.

Em distribuição gratuita: Folheto de Propaganda n.º 10.

Escreva ou telefone a «Recorte» indicando o assunto que lhe interessa.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379
Hoje, ás 21 e 45—O GRANDE ÊXITO
CORISTAS
A peça que o publico consagrou

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA
Minha mulher é um homem
NO **AVENIDA** TELEFONE: 2 7273
O espectaculo começa ás 21,45
Em ensaios: A comedia **«Tua vida não me importa»**, tradução de Nobre Martins

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL
COM A GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**
e um categorizado programa de variedades pelas artistas:
LUCY PULIDO, NITA MARIN, MARUJA MADRID e CARMENCHÚ

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
A revista que todos aplaudem com gosto!
Estás a ver, ó Viroscas
Um autentico sucesso!

São Luiz — T. 27172 – A's 21,30 — 2.ª semana e ultima — **Casamento escandaloso** (Philadelphia Story) com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart (1.º prémio de interpretação)

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ESTREIA — **SUSPEITA** com Joan Fontaine e Cary Grant

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Ele... e o meu marido** com Loretta Young e Melvyn Douglas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — **Um americano na aviação** (A Yank in the R. A. F.) com Tyronne Power e Betty Grable

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 7.ª semana — **Lobos da Serra** um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Os tios da Traquina** com Gloria Jean, Nan Grey e Robert Stack

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — **Três doidos e três doidas** — **O hábito não faz o monge**

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — **Vidas heroicas** — **POR SUA DAMA**

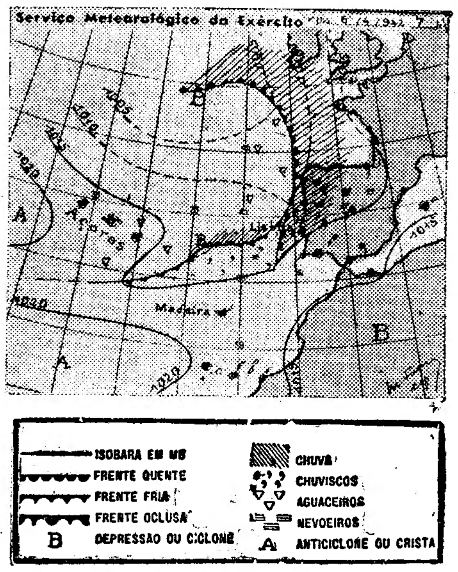
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **LUA NOVA** — **Festa no Lido**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Isso a que chamam amor** — **Toda a vida**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — **LUA NOVA** — Ebrio ao volante – D. Quixote, Cow-Boy

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Congresso que passa** com Adolph Menjou

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A perturbação do Atlantico continuou o seu deslocamento para leste, estando já a afectar o tempo em quasi toda a Peninsula.

Em Portugal observa-se chuva intermitente em todo o país, excepto no Algarve. Formaram-se nevoeiros em diferentes pontos.

No arquipelago da Madeira o ceu permanece todo coberto e mantem-se a tendencia para um pequeno agravamento.

Nos Açores continuou a melhoria iniciada ontem, sendo ainda provavel, nas proximas 24 horas, um periodo de instabilidade naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A perturbação continuará a deslocar-se do seu conjunto para leste, devendo a depressão secundaria influenciar ainda o tempo particularmente na parte meridional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada nas zonas Centro e Sul. Temperatura com tendencia para descer. Aguaceiros.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,1; minima, 13º,8.* No mesmo dia do passado: *maxima, 18º,6; minima, 13º,9.*

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 6.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 674: «Elementos de exploração adversarios, apoiados por artilharia, foram repelidos na zona a sueste de Mekili. Na mesma região, os aviões italianos de combate atacaram com evidente eficacia uma concentração de auto-veiculos, avariando gravemente grande numero deles. Um nosso avião não regressou.

O caminho de ferro de Marsa Matruh-Alexandria foi novamente bombardeado pelos nossos aparelhos e interrompido em muitos pontos.

Poderosos contingentes da arma aerea germanica efectuaram repetidas incursões diurnas e nocturnas sobre a ilha de Malta, bombardeando poderosamente os arsenais, oficinas e depositos de carburante de La Valletta. Na doca foi atingido em chelo um cruzador e os aerodromos e pistas de descolagem da ilha sofreram consideraveis estragos. Um «Hurricane» foi abatido em combate».—(Radio Roma).

Os ataques a Malta

MALTA, 6—(Reuter) Comunicam oficialmente que o «eixo» perdeu nas ultimas 24 horas sobre Malta, 6 bombardeiros. E' provavel tambem que tenha sido destruido um «Messerschmidt» e que tenham sofrido avarias mais seis aviões.—(Exchange Telegraph).

Um cego tentou matar a mulher

á machadada

AZEITÃO, 6.—(Pelo telefone).—Manuel Rodrigues, «O cego dos bolos», de 80 anos, tentou matar, com cinco machadadas na cabeça, a mulher, Teresa Rodrigues, de 72 anos, atirando-se depois a um poço, donde o retiraram.

A pobre mulher está em perigo de vida no hospital de Setubal.

Os gostos não se discutem!

Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Os ultimos momentos

de Alexandre Herculano

no seu exilio de Vale de Lobos

—«Isto dá vontade da gente morrer!»

Nem a morte o vergava! Estava suspenso do juizo eterno, mas olhava-o friamente. Sequer uma ruga escavava aquela austeridade de granito com que atravessára a existencia. Era a ultima batalha que travava ao deixar a vida e ele, que se tivesse vestido uma estamenha daria um monge, procurava naquele exilio voluntario de Vale de Lobos os seus ultimos amigos. Muitos não tinham vindo, mas lá fora, nas vidraças embaciadas pelo crepusculo, as franças velhinhas das oliveiras que ele ensinára a dar fruto, batiam, dôcemente, num adeus carinhoso e triste.

Sentia o ruido da casa de lavoura, mais ecloga de Virgilio que quinta de rendimento. O chiar da nora, com seus fios de agua entrelaçados de queixume; os passos cardados do abegão aconchegando o gado; vozes familiares de mulher comprimidas na angustia do grande momento que se avizinhava.

A' sua roda, a luz diminuta—a dêsse dia já exilado do tempo, que não a dos seus olhos, muito azues, duma frieza implacavel, como os das aguias velando os pincaros inacessiveis.

Nos bicos dos pés, uma pequena servilheta trouxe um candeeiro de latão. Três chamas embebidas em azeite ficaram orando no silencio que tumulisáva o casarão enorme. Como a rapariguinha se atardasse, de cariz lacrimejante, ele ciciou qualquer coisa e, com um gesto largo, mandou-a embora.

Queria ficar sózinho—ele e Deus naquela hora suprema. E como a todos os agonizantes por um fenomeno misterioso em imagens multiplas, duma terrivel precisão—substancia viva, contorno cristalino—em poucos momentos rememorou toda a existencia. A sua alma, dura e intransigente, não estava tocada. Alguem o viu passando a mão exangue na fronte enorme, murmurando:

—Isto ainda está bom! Foi muito rijo!

Intemporal, imaterial, o passado voltava aquela cabeça moldada em bronze pelo genio e pelo caracter. Um sorriso leve, fugitivo, franziu-lhe a bôca de labios finos. Ainda sentia a cutilada no labio superior que o cunhado Galhardo lhe dera numa feira das Amoreiras, gilvaz cuja causa o seu orgulho de gelo nunca quisera desvendar. Verduras da mocidade!

O Galhardo era bom rapaz. Ficára na familia, e agora ali estava o sobrinho velando pela casa, cuidando-lhe dos livros, discutindo com os ganhões, que Herculano não sabia tratar de interesses.

As estrelas duma noite quente de setembro palpitavam através da vidraça. Havia um rumor de grilos nas leiras regadas, prateado e insistente. Aquela ruido dôce, inutil, sentimental até, exasperava-o. O homem de granito desejaria antes um Monte Sinai com uma tempestade dramatica, numa noite caliginosa, como aquela que ele, a caminho da Terceira, na amurada da *Juno*, clamava perante a imensidade, sentindo a grandeza de Deus, desgrenhando-se pelo mundo.

Foi a mais bela aventura da mocidade! Ao lado, um rei cavaleiro, general de estudantes, de poetas, de soldados, que, mar fora, iam cantando entre as dobras duma bandeira, levando no peito o nome e o retrato duma rainha menina.

Provára o amargôr do exilio, mas onde tantos baquearam de incerteza, a alma de Herculano retemperára-se como ferro em brasa batido na bigorna da adversidade.

Ninguem o conhecia. Pisou a terra da Terceira como tantos, sabendo, apenas, que o seu destino era morrer ou vencer. Andavam com ele Garrett, Mousinho, o Passos, e tantos outros que iam estreitar Portugal ao peito heroico, dando-lhe o seu sangue.

Ao lado, na cabeceira, o seu azeite puro como um oleo sagrado, ardia para a noite imensa. Havia sombras aos cantos do aposento e, como um fio de ar agitasse as chamas, elas começaram a desfilar pela parede, bandeiras desfraldadas, espingardas obliquas, espadas nuas numa legenda de batalha. O exercito de D. Pedro desembarcava no Mindelo. Um soldado ajoelhava-se e beijava, chorando, a terra da patria, ennegrecida de tantos pavôres, e o rei, de barba negra, magro, palido de emoção, entregava aos Voluntarios da Rainha, o estandarte da libertação que ela bordára em Inglaterra.

As sombras cresciam; eram como um exercito. Herculano, porém, não estava ali, no catre da morte, suspenso da hora suprema, mas no meio deles, arrebatado por aquele turbilhão de gloria marcial.

Lentamente, o sonho desfez-se e o agonizante, lucido ainda, semicerrou os olhos. Como tudo aquilo fôra belo, comparado com o final da sua triste existencia!

Conhecera melhor os homens. Ensinára um alto principe a reinar, no seu ermiterio da Ajuda, e essa imagem palida e romantica predestinada para a morte precoce, encheu-lhe a visão numa grande lagrima de melancolia. Era o seu rei; D. Luiz nunca o quisera conviver!

Novamente, alguem entrou no quarto do doente. O dr. Magalhães Coutinho, medico do Paço, que chegára de Lisboa, num comboio lento e desesperante. Atrás, Bulhão Pato, enorme, fragueiro, de cabelos e pera á mosqueteiro, colado á sombra do clinico. Este tomou o pulso do historiador e, na sua face, uma ruga de desanimo escreveu nitidamente o diagnostico fatal:

—Sua Majestade interessa-se muito pelo seu estado!

Herculano nada respondeu. Era-lhe insensivel o juizo dos grandes da terra. Magalhães Coutinho, ao sair do aposento, abanava a cabeça, desalentado:

—A ciencia aqui já não tem nada que fazer!... Esta perniciosa mata-o!

Herculano ficára sózinho com José de Avelar. Olhou para a janela: a madrugada sorria nos primeiros alvores da luz. A mascara severa do asceta contraiu-se. Algum pensamento amargo o devia ter pungido. A lembrança de uma polemica? A sua Historia de Portugal que ficava em meio? A *alma* dos homens com que se escreve tambem a palavra lama?

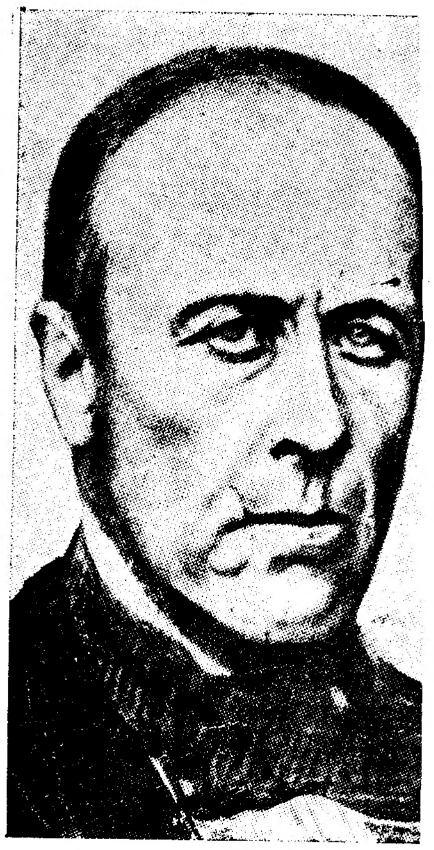
—Isto dá vontade de a gente morrer!

Nascia o dia, e tudo era luz, cantico, flôr, alegria, despertando na manhã doirada, alagada de sol.

—Abram a janela! Quero vêr as arvores!

Fizeram-lhe a vontade. Sorriu. O seu rosto parecia uma mascara de gesso. O queixo tremia-lhe naquele tic nervoso que tinha quando se exaltava, mas agora mais rapido, consecutivamente. E o homem impassivel, a quem a luz da manhã parecia ter dado uma restea de vida, quis, então, morrer.

—Mesmo que me levantasse daqui, como ficaria? Um invalido para o resto da vida! A ciencia já não pode. O problema está agora nas mãos de Deus... Sinto-me cansado! Trabalhei muito!


ALEXANDRE HERCULANO

Na banquinha de cabeceira estava pena com que assinára as ultimas di posições, serenamente, sem tergivers na sua altivez. Respirava já a custo.

O gigante, qual roble da montanh resistia ainda, as ultimas fibras pr sas á terra-mater.

Quando a esposa se aproximou leito, amparada pelos braços dum amiga, fitou-a fixo, implacavel e, l vantando a dextra, numa voz de bro ze, ordenou:

—Levem daqui as mulheres. Mulh res não são para vêr isto!

E ficou-se, muito cansado, deita sobre o lado esquerdo, olhando a j nela aberta por onde a manhã entr va perfumada de madre-silvas, n fundo cinzento de oliveiras, as tais que ele ensinara a dar fruto.

Era a sua vontade!

O velho criado Manuel trouxe u caldo que fumegava oloroso, no pra vidrado, e as mãos tremiam-lhe emoção:

—Sr. Herculano!... Está tão bo beba-o! Olhe que ainda não com nada!

Aquele trivialismo, aquela emoç devem-no ter tocado, mas o homem granito, levantando os olhos, rec sou-se:

—Bebe, tu, Manuel, que necessit eu já não preciso de nada!

E não. Já não pertencia a este mu do, ou errava entre este e o outro.

—A morte já aí vem a subir!

Abraçou ainda o duque de Palmel um mindeleiro como ele, companhei do cêrco do Porto, e depois, dirigind se a Bulhão Pato e Joaquim Galhard imoveis, como estatuas, disfarçan as lagrimas, sentenciou:

—Agora vocês é que ficam sendo velhos!

Ao começo da noite entrava na ag nia. Delirava. Dizia versos—alma q se liberta, e falava das suas querid oliveiras, que o ungiam de luz no tra sito final.

A's dez horas da noite, do dia 13 setembro de 1877, Herculano transp nha os umbrais da Historia.

ARTUR PORTELA

Maria da Purificação

E' o novo romance do autor de «VIDAS INTIMAS»—**Edgard Marques.**

A historia de uma mulher que foca todos os aspectos sociais da Vida.

Editado pela Livraria Civilização do Porto, á venda na Casa do Livro em Lisboa—Rua do Ouro, 140, 1.º e em todas as livrarias.

Um volume broch. 12$00. Encad. 20$00.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

VAPOR «SERPA PINTO»

No gabinete dos reporteres do Torel foi r cebido um radio dos oficiais, sargentos e p ças do vapor «Serpa Pinto», saudando suas f milias.

Pedro Bordallo Pinheiro

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer direct mente ás pessoas que, por qualquer form demonstraram o seu pesar pela morte sr. Pedro Bordallo Pinheiro, a sua famil vem, por este meio testemunhar public mente a sua eterna gratidão a todos, pel numerosas provas de amizade e de sauda registadas, em tão doloroso transe.

Como reagiu a defesa britanica em Ceilão

COLOMBO, 6.—Mais pormenores sôbre o ataque japonês contra Colombo, no domingo de Pascoa, mostram o extraordinario exito dos defensores de Ceilão. Anunciou-se que o «raid» foi levado a efeito por cerca de 75 aviões, dos quais foram: 27 averiguadamente destruidos, 5 provavelmente destruidos, 25 tão danificados que não é provavel que tenham podido chegar ao porta-aviões donde levantaram para o ataque. O numero de mortos e feridos não é grande, mas infelizmente metade das baixas foi causada quando os japoneses atacaram um hospital. Os principais objectivos inimigos parece terem sido a zona do porto e os trabalhos do caminho de ferro de Ratmalana, assim como o aeródromo. Se os japoneses esperavam levar a cabo um novo «Pearl Harbour» devem ter ficado enormemente desapontados.

A defesa de Ceilão fez com que muitos aparelhos japoneses fôssem interceptados no mar muito antes de atingirem a ilha. Os que conseguiram levar a efeito os seus intentos encontraram os caças e a tempestade de fogo antiaereo.

Os danos causados estão fora de toda a proporção com a escala do ataque. Este primeiro ataque a Ceilão releva o segredo tão bem guardado da força de caças para defesa da ilha. Os caças britanicos operaram de uma cadeia de aeródromos secretos. Muitos deles estão metidos em florestas ou em zonas onde há alguns anos seria quasi impossivel construi-los. Desta forma Ceilão foi capaz de dar á força aerea japonesa a pior reposta que ela teve até hoje.—(E. T.).

Os desembarques niponicos

SYDNEY, 6—(Reuter)—Há noticia de novos desembarques japoneses nas ilhas de Salomão. Essas informações dizem que os japoneses ocuparam quatro novos pontos no extremo norte desse territorio. As forças foram desembarcadas de contratorpedeiros e é possivel que se destinem a um ataque contra a Nova Caledonia.—(E. T.).

O contra-ataque australiano

MELBOURNE, 6.—O aerodromo de Lae, na Nova Guiné, acaba de sofrer um dos mais violentos ataques da aviação australiana, que destruiu ali numerosos aparelhos niponicos no solo e instalações importantes.—(U. P.).

A extracção de petroleo das Indias Holandesas

TOQUIO, 6.—O «Tokio Nichi Nichi» informa, em telegrama de Java, que os engenheiros japoneses repararam as «pipeline» de Tjeppe, que os holandeses tinham destruido. Desta maneira, as condutas de petroleo já podem funcionar.

A mesma noticia diz que as formações especializadas japonesas conseguiram extinguir, definitivamente, os incendios que tinham sido lançados nas regiões petroliferas. As refinarias de petroleo de Canes já começaram a funcionar.

Calcula-se que os poços petroliferos da região de Surabaya poderão estar em exploração, de novo, no proximo mês de julho.—(D. N. B.).

A resistencia em Java

MELBOURNE, 6.—O Grande Quartel do general MacArthur anunciou que as forças holandesas na ilha de Java continuavam a resistir energicamente ás tropas invasoras japonesas, causando-lhes grandes desgastes, tanto em homens como em material de guerra.

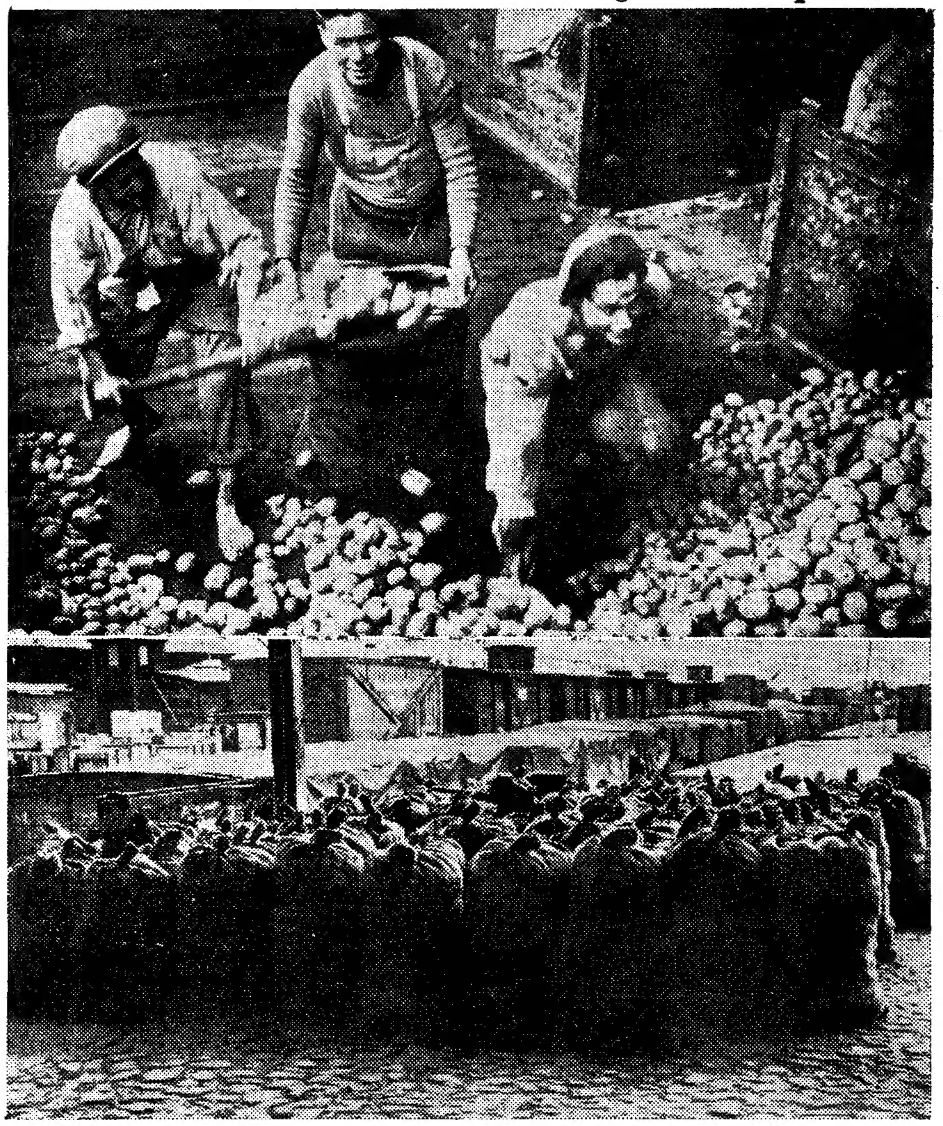
A informação acrescenta: «Duas importantes forças militares holandesas continuam a lutar ferozmente no interior das selvas e nas montanhas da ilha de Java, infligindo ao inimigo duros castigos. Ambas as forças se encontram bem abastecidas de generos alimenticios e de munições. Por sua vez, os guerrilheiros neerlandeses continuam a dinamitar pontes, vias ferreas, comboios e depositos de abastecimentos.—(United Press).

O VENTRE DE LISBOA

Chegaram a Santa Apolonia

500 toneladas de batata

que estão sendo distribuidas aos lojistas e ao publico



EM CIMA:—*Dentro dos vagões, os trabalhadores ensacam as batatas.* EM BAIXO:—*A pesagem e a selagem dos sacos*

Chegaram esta madrugada ao cais da estação dos Caminhos de Ferro de Santa Apolonia 49 vagões com 500 toneladas de batata, e á estação de Alcantara 2 vagões, para abastecimento das mercearias e do publico. Assim que os vogões chegaram, começou logo a descarga e o ensacamento da batata. O cais ficou completamente pejado de sacas daquele tuberculo, e alguns consignatarios fizeram ali mesmo a venda, sem trabalhos nem canseiras. Os comerciantes que ali apareceram a comprar batata entregavam as respectivas importancias, mediante uma factura.

O preço da venda foi de 9$10 a arroba. O sr. tenente Silva Pais compareceu em Santa Apolonia ás primeiras horas da manhã para ver como estava sendo feita a venda, e para evitar qualquer retraimento da parte dos vendedores. Por determinação das autoridades foi permitida a venda ao publico de 20 % da batata. Imensos marçanos alegres e sorridentes, faziam as suas compras em nome dos seus patrões. Os vendedores foram rodeados por grupos de compradores e não tinham mãos a medir, a receber dinheiro e passar facturas.

O cais ofereceu um aspecto curioso, mas na melhor ordem. Dentro dos vagões, grupos de homens trabalhavam numa azafama surpreendente a encher sacas de batatas que outros colocavam em filas ao longo do cais, depois de devidamente pesadas e seladas.

Muita desta batata seguiu em carroças e camionetas para varios estabelecimentos.

O Governo mandou distribuir dois mil litros de gasolina para as camionetas das regiões da Beira a-fim-de puderem ser transportadas as batatas para as estações das localidades onde se encontravam, e para evitar que se não alegasse ser por falta de transportes que Lisboa não era abastecida do precioso tuberculo, cuja falta tanto se estava fazendo sentir.

Alguns agentes da esquadra de Santa Marta conservaram-se durante o dia no cais da estação de Santa Apolonia a verificar a maneira como eram feitas as transacções.

Por estes dias são esperados mais vagões com batatas no cais de Santa Apolonia e de Alcantara.

Seguem hoje para as regiões abastecedoras da Beira Alta agentes da P. S. P. de Santa Marta.

O sr. tenente Silva Pais deu instruções rigorosas aos seus subordinados para procederem contra os negociantes que se retraiam nas vendas de batata para a capital, intimando-os, se necessario fôr, a pôrem á disposição da praça de Lisboa os referidos tuberculos.

Com estas acertadas e energicas medidas Lisboa vai ser abastecida de batata em abundancia. Alegre-se a população de Lisboa.

CARROS UTILITÁRIOS

O «Diario do Governo» publicou hoje o despacho do sr. ministro da Economia suspendendo, até determinação em contrario, a partir de ontem, a entrega de pedidos de passagem de motociclos e carros ligeiros de passageiros para a categoria de utilitários (grupos II e IX).

A segunda frente

O capitão Margegsson, o homem de ferro da maioria conservadora nos Comuns durante as ultimas legislaturas, deixou o ministerio da Guerra para se refugiar num recanto honorifico: a Camara dos Lords. O mesmo aconteceu ao seu colega Moore Brabazon, celebrisado por um discurso em que defendeu a vantagem de deixar que russos e alemães se esgotassem, reciprocamente, sem a intervenção da Grã-Bretanha. Ambos eram acusados de mostrar pouco entusiasmo pela aliança com a U. R. S. S. o que, neste momento, é particularmente desagradavel á opinião publica do seu país.

O primeiro foi substituido por um funcionario da maior categoria, o sr. Grigg. A imprensa britanica acentuou, justamente, que pela primeira vez, uma individualidade saía da burocracia para entrar nos conselhos do govêrno. Em Inglaterra a carreira administrativa não é um titulo de recomendação para o desempenho de funções politicas. O actual ministro da Guerra é geralmente apreciado pela sua energia e pela sua tenacidade, qualidades que são de exigir a um homem de Estado em circunstancias como as actuais.

As suas primeiras declarações publicas são sintomaticas do estado de espirito predominante no seu país. O sr. Grigg falou da criação de uma segunda frente na Europa e, naturalmente, nada revelou dos propositos que animam, a esse respeito, os dirigentes ingleses. E' possivel criar essa segunda frente, como e quando? E, no caso de ser possivel, estão os homens responsaveis pelo presente e pelo futuro da Grã-Bretanha, dispostos a promover a sua criação assumindo a responsabilidade desse acto, de consequencias incalculaveis?

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha declarou, num dos seus ultimos discursos, que esta guerra pode ser ganha sem que seja, para isso, necessario travar grandes batalhas. O seu ministro entende que a ultima palavra não pode ser pronunciada sem a intervenção do exercito inglês. Seria arriscado supôr que esta diferença de criterios, expostos em ocasiões diversas, implica uma divergencia fundamental. O pensamento do sr. Churchill e do sr. Grigg é o mesmo: ganhar a guerra rapidamente. Mas as palavras dum e doutro foram pronunciadas a algumas semanas de distancia.

«Por mim, declarou o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sou favoravel ás mais amplas manifestações do espirito ofensivo do exercito e a instrução dos nossos soldados encaminha-se, actualmente, para esse fim». Os «raids» realizados ao litoral da Noruega e da França contribuem para manter a incerteza no campo do inimigo. O sr. Grigg sabe que uma guerra total exige a utilização simultanea de todos os meios de acção dos beligerantes. Sabe tambem que a Wehrmacht lançará todo o peso das suas armas na balança cuja oscilação regula os destinos do mundo. Sem nada revelar, expõe um ponto de vista que tem o aplauso de muitos dos seus compatriotas.

Depois de Staline, dois diplomatas sovieticos, Litvinov, em Washington, e Maisky, em Londres, advogaram, com insistencia, a criação de uma frente terrestre na Europa. Além das razões invocadas, os seus discursos revelaram uma ansiedade compreensivel. As tropas do Reich suportaram a prova do inverno russo e detêm os salientes que ameaçam Leninegrado, Moscovo e o Caucaso. A tentativa alemã de jogar o todo pelo todo tem-se revelado proveitosa no decurso do actual conflito. Vai essa tatica resultar, mais uma vez, na segunda campanha da Russia prestes a desencadear-se? Sem a iminencia dum desembarque britanico nas costas ocidentais da Europa, o Reich empregará as suas forças disponiveis no territorio russo e no Proximo Oriente. O resultado da batalha será duvidoso e a luta prolongar-se-á. O sr. Grigg deixa a esse respeito manter a confusão no espirito dos adversarios do seu país. Estes têm, decerto, para ajuizar das realidades, outros elementos de informação além das declarações publicas do ministro da Guerra da Grã-Bretanha.—C. F.

LETHES Dancing até de madrugada
R. Nova da Trindade, 5
Tel. 26163
Orquestra CARVALHO DOS SANTOS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Hreculano

Jornais a 1$50 o kilo
COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, trapos, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (á Estefania). — Tel. 5 2004.

Maria Elisa Basset de Sebastian

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Eugenia Basset cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas suas amigas e das suas relações o falecimento de sua muito querida e extremosa Irmã, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 11 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Igreja de S. Mamede para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

CARTAXO

Antonio Ferreira Travado

FALECEU

Maria da Soledade Santos Travado, Joaquim Ferreira Travado, Venceslau dos Santos Travado, Maria Cesaria Santos Travado, e mais familia participam o falecimento do seu querido marido e pai, cujo funeral terá lugar ámanhã, dia 7, pelas 11 horas, para o cemiterio desta vila.

CARTAXO

Antonio Ferreira Travado

FALECEU

Travado & C.ª Ld.ª participam a todos os clientes e amigos o falecimento do seu saudoso socio, cujo funeral terá lugar ámanhã, dia 7, pelas 11 horas, para o cemiterio desta vila.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

tora Violante Montanha interpreta, com arte e rara emoção.

—Na revista «O Zé Povinho», a representar no Apolo, um dos bailados intitula-se «Ritmos brasileiros», sendo a realização do bailarino Francis.

—A revista do dr. Ramado Curto e dr. Oliveira Guimarães, só será posta em cena na época de inverno pelo empresario Antonio de Macedo.

—Tendo já cumprido todas as formalidades exigidas para o exercicio da profissão, foi contratada para a companhia dirigida por Francisco Ribeiro (Ribeirinho) a popular actriz Mariamelia.

—A-pesar da dificuldade que ha em conseguir reunir «girls» portuguesas que queiram trabalhar nos clubes de Lisboa, os bailarinos «Erasto et Marie Claire», apresentaram já o seu novo conjunto, com quatro desses elementos.

—Uma cantadeira de fados que já trabalhou num teatro de Lisboa como atracção, vai requerer que lhe seja passada autorização para poder exercer a profissão.

—Está dando as ultimas representações no Avenida a comedia «Minha mulher é um homem», para dar lugar á peça em 3 actos «Tua vida não me importa», a ultima tradução do saudoso jornalista Nobre Martins.

—Realiza-se esta noite, no Coliseu, o 1.º espectaculo da moda, dedicado á sociedade elegante, com a opereta portuguesa de grande sucesso «O Fado».

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta, esta noite, o seu espectaculo supremo: SUSPEITA, uma criação gloriosa do maior realizador da actualidade ALFRED HITCHCOCK que escolheu para interpretar o seu filme a triunfante vedeta de «Rebecca»: JOAN FONTAINE e o grande actor CARY GRANT.

JOAN FONTAINE interpretou de tal maneira a sua personagem que a Academia de Artes e Ciencias de Hollywood lhe atribuiu o 1.º premio do ano.

Tudo isto transforma a noite de hoje no TIVOLI num acontecimento excepcional!

Espectaculo da Moda, hoje, no Coliseu, com «O Fado», opereta de retumbante sucesso

O publico que viu a opereta portuguesa «O Fado», no Coliseu, comuniccou já o seu entusiasmo aos que ainda a não viram—de modo que toda a gente acorre ali para admirar o sensacional espectaculo, encantador pela musica e engraçadissimo e cheio de interesse pelo entrecho. Hoje realiza-se o habitual Espectaculo da Moda das segundas-feiras. Se quere rir e ficar deslumbrado e encantado, vá ver «O Fado». E' o melhor e mais barato espectaculo da capital, hoje e todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—As 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Suspeita».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«Ele e o meu marido».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«Os tios da traquina».
PALACIO—«Os tios da traquina».
CINEARTE—«Stukas».
CAPITOLIO—«Três doidos e três doidas».
TERRASSE—«Lua nova».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
CENTRAL—«Vidas heroicas».
REX—«Isso a que chamam amor».
LYS—«Lua nova».
SALÃO IDEAL.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	940$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	999$00	997$00	999$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.017$00	1.017$00	1.019$00
Consolid-Centenarios 4 %	—	2.060$00	2.070$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.025$00	1.023$00	1.026$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.153$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.025$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	995$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.580$00	1.580$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.623$00	1.621$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	158$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	585$00	580$00	590$00
Ultramarino cp. T. p.	191$00	191$00	193$00
Portugal port. T. p.	—	1.330$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.800$00	—
Sagres	1.700$00	1.600$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	196$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	720$00	—
Cimentos Tejo	470$00	465$00	470$00
Cimentos Leiria T. p.	—	490$00	—
Credito Predial port.	19$20	18$90	19$20
Gas e Electricidade cp.	147$00	147$00	147$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	820$00	850$00
Industrial Aliança	167$00	166$50	167$00
Portugal e Colonias	—	166$50	167$00
Nacional Navegação T. p.	759$00	756$00	760$00
Colonial de Navegação	—	—	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	490$00	—
In. Farmaceutica	525$00	520$00	530$00
Portuguesa de Tabacos	375$00	376$00	378$00
Tabacos de Portugal	352$50	352$00	354$00
União Electrica Portug.	—	—	510$00
Cassequel	495$00	490$00	—
Agricola das Neves	350$00	351$00	358$00
Agricola Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	795$00	796$00	799$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	150$00	149$00	150$00
Ilha do Principe	410$00	400$00	410$00
Zambezia T. 25	27$80	27$50	28$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	512$00	511$00	513$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	110$00
C. P. 6 %	154$00	150$00	158$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	155$00	165$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	1.025$00
União Elect. Port. 5 %	—	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	111$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$15,0
Madrid	—	2$60,0
» Clearing	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$55,0

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

NÃO ESQUECER!
Vai para o campo passar as ferias? Não esqueça de fazer provisão abundante de
TOMATO JUICE N.º 1
Rico em vitaminas e optimo rejuvenescedor do sangue. Não esqueça
Tomato Juice N.º 1

Cão pêlo de arame
Branco com malhas pretas, tosquiado recentemente, fugiu da rua Marques da Silva, n.º 12, onde se dão alviçaras a quem o entregar.

CASINO ESTORIL
As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
«Orquestra Toselli»

PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

MAPLES
Temos em exposição lindos modelos
Fabricantes JACÓB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Horarios das carreiras de autocarros

Lisboa—C. da R.—L. 7,00, 8,30, 12,30 17,30
Lisboa—Azambuja—Caldas—Leiria 6,45, 17,00
Lisboa—Alcobaça 8,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré 14,30
Lisboa—Bomb.—Peniche 7,30 (a), 14,30, 19,45
Lisboa— Lourinhã—Bombarral 18,30
Leiria—Caldas Rainha—Lisboa 6,50, 13,35, 19,00
Caldas Rainha—Azambuja—Lisboa 5,50, 18,00
Alcobaça—Lisboa 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa 6,30
Peniche—Bombar.—Lisboa 8,00 14,05 (a), 16,15
Bombarral—Lourinhã—Lisboa 7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa 8,10
Peniche— Caldas Rainha—Santarem 8,00, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha, 19,50
Torres Vedras—Peniche 19,50
Caldas da Rainha—Peniche 11,35, 17,25
Santarem— C. da Rainha—Peniche 9,05, 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré 9,05, 19,30 (a)
Nazaré—Rio Maior—Santarem 7,20 (a), 15,45
Rio Maior—A. dos Francos 5,30
A dos Francos—Rio Maior 20,05
Santarem—Cartaxo 6,30 (a), 18,25 (a)
Cartaxo—Santarem 8,00 (a), 19, 45 (a)
Santa Catarina—Rio Maior—Santarem 5,20 (b)
Santarem—Rio Maior—Santa Catarina 21,00 (c)

(a) Só se efectuam aos domingos.
(b) Só se efectuam aos domingos e segundas-feiras.
(c) Só se efectuam aos domingos e sabados

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto 7,00, 8,30
Lisboa—Coimbra 12,30.
Porto—Lisboa 7,40, 12,20
Coimbra—Lisboa 10,30

Para outras informações:
R. Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Tinhas razão, minha amiga! A casa **JANEIRO** é a que vende os melhores legumes, as melhores carnes em conserva e o melhor azeite da marca **DIANA**
Entregas no domicilio
CASA JANEIRO
Avenida Duque de Avila, 38-G — Lisboa
Telefone 41684

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Dr. Jorge Abranches Santos

Missa

Sua familia, sufragando a sua alma, manda rezar ámanhã uma missa na igreja dos Martires, ás 11 horas e meia, pelo seu eterno descanso.

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS
de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas
AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO **CORRÊA RIBEIRO**

NO PORTO
ANTÓNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

A PROCISSÃO DA CHEGADA
da imagem de Nossa Senhora

Pede-nos a comissão central do II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina a publicação das seguintes instruções, referentes á procissão da chegada da imagem de Nossa Senhora a Lisboa, depois de ámanhã, 8:

As concentrações fazem-se pelas 17 horas, nos locais que se seguem: bandeiras da J. C. e da J. C. F. na praça Mousinho de Albuquerque; colegios femininos na placa central da avenida Alferes Malheiro; «Mocidade Portuguesa Feminina», na placa central da avenida Alferes Malheiro; simpatizantes (com blusa branca) na placa central da avenida Alferes Malheiro; J. C. F. (com uniforme) na placa central da avenida Alferes Malheiro; J. C. na placa central da avenida Alferes Malheiro; turnos junto á igreja do Campo Grande; irmandades com opa e Ordens Terceiras com habito, na estrada de Malpique; clero com sobrepeliz na igreja do Campo Grande; servitas (homens) na estrada de Malpique; servitas (senhoras) em frente da igreja do Campo Grande; religiosas em frente da igreja do Campo Grande; congressistas de honra e convidadas (senhoras) junto á igreja do Campo Grande; congressistas de honra e convidados (homens) junto á igreja do Campo Grande; associações de piedade da freguesia do Campo Grande no asilo D. Pedro V; congressistas (senhoras) na rua do Fidié; congressistas (homens) na rua do Fidié; direcções paroquiais da L. A. C. P. e L. H. A. C. com as respectivas bandeiras, junto do coreto do Campo Grande (cada bandeira só pode ser acompanhada por duas pessoas); as associações de piedade com as respectivas bandeiras na rua Aboim Ascensão, junto á esquadra policial (cada estandarte só pode ser acompanhado por duas pessoas).

Avisam-se os individuos dos organismos atrás referidos de que devem comparecer nos locais de concentração á hora marcada, e que depois das 17 e 30 não é permitido o acesso aos locais indicados.

Terminadas as concentrações, serão estas conduzidas por grupos para a faixa de rolamento oriental no Campo Grande. Lembra-se que esta placa está vedada por cordões de legionarios e que só é permitido o ingresso a quem fizer parte duma formatura, conduzida por chefe ostentando distintivo especial.

As pessoas que não fazem parte dos organismos atrás referidos podem assistir á procissão nos passeios laterais da faixa de rolamento oriental do Campo Grande e ao longo do percurso atrás dos cordões dos legionarios e da Policia.

O percurso é o seguinte: Campo Grande, Entre Campos, avenida da Republica e avenida Barbosa du Bocage. Convidam-se os moradores destas ruas a ornamentarem as suas janelas com colchas, flôres, etc.

Torna-se ocioso lembrar a necessidade do pronto acatamento de todas as ordens, tanto ás pessoas que vão em procissão, como ás que assistem.

Terminada a cerimonia junto da igreja de Nossa Senhora de Fatima, os chefes providenciarão para que os respectivos grupos dispersem na melhor ordem.

VIDA ARTISTICA
Historia da Arte

«Escultura gotica» é o tema da lição que o professor e pintor Armando de Lucena realiza, hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na serie Historia da Arte. A inscrição é permanente e gratuita e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, ás 21 e 30.

SANATORIO DO OUTÃO

O nosso prezado colega «Republica», levou ontem, mais uma vez em domingo de Pascoa, a quatrocentas crianças do Sanatorio do Outão outros tantos brinquedos obtidos entre os seus leitores por subscrição que deu ainda para a compra de pacotes de amendoas com que os infelizes pequeninos foram tambem brindados.

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 6—«Congresso que passa»,—com Adolph Menjou.

Terça-feira, 7—«Paraiso perdido»,—com Elvira Popesco.

Quarta-feira, 8—«Esposa do inimigo»,—com Margareth Lindsay.

Quinta-feira, 9—«7 pecadores»,—com Marlène Dietrich.

Sexta-feira, 10 — «Piedosa mentira»,—com Isa Miranda.

Sabado, 11—«Noiva loira... esposa morena»,—com Rosalind Russell.

Domingo, 12—«Paixão pela dança»,—com Hazel Ascot.

De Tarde:—«Encontraram-se num taxi».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante
A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

COMENDA
O AZEITE QUE SE RECOMENDA
TRAV. S. MAMEDE, 26-T. 60203

Pede-se a reabertura da fabrica
de manteiga da Murtosa

NA MURTOSA—*A comissão de lavradores, com os membros da direcção do Gremio da Lavoura, junto da Camara Municipal, onde foram pedir ao sr. presidente da Camara a sua interferencia no sentido de ser reaberta a fabrica de manteiga*

MURTOSA, 6.—Há meses que se encontra encerrada, por ordem superior, a unica fabrica de lacticinios deste concelho, higienicamente montada pelo proprietario sr. Joaquim Tavares Gravato e que já vinha laborando há anos, produzindo nas melhores condições higienicas uma manteiga deliciosa, conhecida pelo nome de «Andorinha».

Este facto foi muito sentido por toda a população do concelho da Murtosa, pois não só é absolutamente necessaria a manutenção daquela fabrica, porque possuimos materia prima de sobejo para a sua laboração, sem a mendigar em concelhos vizinhos, mas tambem porque nos é penoso ver acabar o unico estabelecimento fabril e industrial deste concelho. Todas as forças vivas do concelho, tendo á frente a Camara Municipal, e irmanadas no mesmo ideal, fizeram já chegar ás instancias superiores o protesto unanime do povo da Murtosa, no sentido de ser reaberta a fabrica de manteiga. Ainda há dias a Camara Municipal deste concelho enviou ao sr. ministro da Economia uma representação nesse sentido. A região que constitue este concelho é considerada centro pecuario definido, merecendo ao proprio Estado um interesse especial pela sua escolha para propaganda de fomento, caracteristicas que lhe advêem das suas optimas condições ecologicas e economicas duma maneira geral.

Este concelho possue uma população bovina leiteira de 1.500 cabeças aproximadamente—animais que produzem uma media suficiente, e ainda susceptivel de melhoramento, para a laboração da fabrica. Por isso, não só razões de ordem tecnica como economicas se impõem para que o nosso desejo seja satisfeito.

Na Camara Municipal compareceu uma grande representação de lavradores deste concelho, com a direcção do Gremio da Lavoura, quando aquela se encontrava reunida em sessão, pedindo ao sr. presidente para solicitar do sr. ministro da Economia a reabertura da referida fabrica.

A diminuição de carreiras
no rio Tejo

Pouco a pouco, no Tejo, vão desaparecendo as embarcações. Com a falta de combustivel, os barcos das carreiras deixaram de se cruzar com frequencia. Passaram a fazer as suas viagens isolados. Só as fragatas, com as suas velas, andam no mesmo vai-vem.

As lanchas das carreiras do Terreiro do Paço são raras, igualmente pelo mesmo motivo: a falta de carburante. Fizeram-se horarios especiais, com largos intervalos, para se poupar combustivel.

Do mesmo modo, as carreiras do Barreiro foram diminuidas.

Sucede o mesmo com os «ferry-boats» da Parçaria dos Vapores Lisbonenses.

Acontece ainda um caso que aumenta os contratempos: os barcos fazem as suas viagens em audamento moderado, para gastar menos combustivel.

Todos os barcos, em consequencia de serem poucos, andam com as lotações esgotadas.

As respectivas empresas aguardam que seja resolvido o seu problema.

Homenagem ao chefe do governo

A Camara Municipal da Figueira da Foz vai oferecer ao sr. Presidente do Conselho um artistico album contendo alguns dos mais interessantes aspectos da florescente «Praia da Claridade» e seus arredores.

Nesse album aparecem, tambem, os melhoramentos que a Figueira da Foz tem sofrido nos ultimos anos e que tanto a têm valorizado.

E' um documentario cuidadosamente elaborado, feito expressamente para o sr. dr. Oliveira Salazar. Acompanha o artistico oferecimento uma copia da exposição que ha tempo foi entregue ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, pedindo a urgente construção do porto de mar da Figueira da Foz.

DE LUTO
Menina Maria Judith Calçada Salreu

Em casa de seu extremoso avô, sr. Abilio Salreu, industrial da nossa praça, faleceu a menina Maria Judith Calçada Salreu, de 7 anos de idade, filha do sr. Artur Pereira Salreu e sobrinha do sr. Agostinho Pires, funcionario municipal. O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Viriato, 25, para jazigo no cemiterio do Lumiar.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Recomeçaram os trabalhos
no Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial recomeçaram hoje os julgamentos. O novo tribunal ficou assim constituido: presidente, coronel Barcelos Junior; vogal, major Augusto Bernardo Freitas Junior; juiz auditor, Beça Aragão.

Foram presentes a julgamento: Alfredo dos Santos Machado Ramos, Feliciano dos Santos, Eleuterio Teixeira e José Rodrigues, por detenção de arma de fogo, e Carlos Napier, por propaganda subversiva. Ouvidas as testemunhas, e começados os debates, os srs. tenente-coronel Pinheiro Coelho, promotor de Justiça, e dr. Orlando Marçal, defensor do primeiro dos reus apontados, prestaram homenagem á memoria do coronel Mousinho de Albuquerque, fazendo em seguida o elogio da dos novos componentes do tribunal. Procedeu de igual maneira o sr. capitão dr. Antonio Dias, que oficiosamente defendia os outros reus. As sentenças devem ser conhecidas ao fim da tarde.

Os «notaveis» de Trás-os-Montes

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na sua ultima reunião, designou o dia 19 de abril, para a realização da homenagem ás grandes figuras trasmontanas, que se efectuará ás 16 horas. De todos os pontos da provincia têm vindo adesões e palavras de louvor a esta patriotica e oportuna iniciativa, que vem ao encontro da doutrina do recente decreto que reputa util a preparação moral no sentido de formar o espirito de vitalidade e resistencia da população e a coesão nacional.

O arqueologo padre Francisco Manuel Alves, abade do Baçal, autor da monumental obra «Memorias Arqueologico-Historicas do Distrito de Bragança», encarregou o sr. dr. Ferreira Deusdado de o representar na sessão de homenagem aos «notaveis», de Trás-os-Montes e de ler um autografo seu, no qual são focadas as figuras mais eminentes da provincia.

O presidente da assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, sr. dr. Aguedo de Oliveira, fará a invocação dos herois trasmontanos.

Além dos grandes herois do passado, serão tambem apontados, como exemplos vivos, os maiores vultos contemporaneos.

O governador civil de Vila Real, tenente Assis Gonçalves, comunicou á direcção da Casa de Trás-os-Montes que assistirá á sessão de homenagem.

As camaras municipais de Macedo de Cavaleiros e Moncôrvo comunicaram tambem que se associam á manifestação, comparecendo na Casa de Trás-os-Montes com os seus estandartes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Saturnino, bispo.

Lausperene, está na igreja de S. Cristovão, ás 12, missa solene, por musica; ás 18, terço de bemditos.

LIVROS NOVOS

Gloria, romance de Armando Ferreira.

Armando Ferreira não é, apenas, um humorista faceta através da qual o publico ora vê ironico, ora hilariante, quando, a-final, ele é um romancista, em permanente descoberta de assuntos, admiravel na caracterização das figuras, e pintor exacto, embora em tinta amena, dos pitorescos e intimidades de vida alfacinha. Armando Ferreira, sem abandonar a graça comunicativa das suas primeiras obras, está a evolucionar para um plano mais solido, onde cabe já, sem favor, uma definição deferante. Esta *Gloria,* agora saída dos prelos, é disso um exemplo nitido e brilhante. Armando Ferreira descreve-nos um dos sectores mais curiosos da vida citadina, com um movimento que é feito da sua propria observação. *Gloria* é uma criada, não a Juliana, de Eça de Queiroz, mas outro tipo diferente, saboroso, verdadeiro, que tem uma filha alçapremada a grande actriz do teatro de revista. Estas duas figuras são inconfundiveis, e nelas, cada uma no seu meio, se situa o interesse empolgante da obra. Um pouco da vida intima, surge analisada, incisivamente, pelo autor, que não perde o direito de rir e de nos fazer rir—dando-nos com implacavel realismo, embora sem cruezas interiores da arte teatral e de alguns lares, onde a *Gloria* — criada para o servir — é uma pupila de argus. Nenhum homem é grande para o seu criado de quarto, afirmou alguem. *Gloria* não desmente o conceito. Armando Ferreira, porém, com o seu talento de escritor, de feição satirica, renova-o, admiravelmente, neste belo romance que obterá, decerto, como os anteriores, um exito invulgar.

«Fernão Mendes Pinto no Japão», de Wenceslau de Morais.

O escritor, investigador erudito, sr. Angelo Pereira, fez agora publicar, em edição elegante, a obra de Wenceslau de Morais, «Fernão Mendes Pinto no Japão», em fac-simile» valioso, que reproduz, como o saudoso amante de Dai-Nippon tracejou a obra publicada com imperfeições num jornal do Porto, em 1920. Foi respeitada assim, pela força do manuscrito, o original do grande aguarelista dos costumes e paisagens japonesas. Na capa, a cores, reproduz-se um pormenor de arte japonesa do seculo XVI, alusivo á passagem dos portugueses por terras do Sol Nascente.

Festa da Pascoa

Na sede da Cantina Escolar do Marquês de Pombal, comemorando o domingo de Pascoa, foi servido um jantar melhorado fornecido pela Misericordia ás 100 crianças pobres que frequentam aquela benemérita instituição particular, que vem sendo administrada pela respectiva Junta de Freguesia, ás quais foi tambem distribuido um pacote de amendoas a cada uma oferta da confeitaria «A Primorosa». Além disso, vestiu e calçou algumas crianças das mais necessitadas e que melhor comportamento e frequencia têm tido naquela cantina.

CADAVER A BOIAR

Apareceu hoje a boiar no Tejo o cadaver de José Maria Oliveira, de 28 anos, calçada do Castelo Picão, 47. Deu entrada no Necroterio.

É O ESTÔMAGO!

Nem Sono . . . Nem Apetite . . . Nem Prazer . . . Todavia em três minutos pode V. Exa. dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Centenas de médicos receitam agora a Magnésia Bisurada contra as doênças de estômago; milhares de famílias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardor, pesadume, gás, flatulência, dôr de cabeça ou sonolência, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como tôda a gente, tenha sempre à mão a Magnésia Bisurada — e coma à vontade.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Mantem-se a crise das negociações ácêrca da India

NOVA DELHI, 6.—A declaração final de Stafford Cripps parece que será adiada. Com efeito, a conferencia com os representantes da Imprensa, que devia efectuar-se amanhã pela manhã ficou sem efeito. A comunicação que o presidente do Congresso, Azad, conta obter hoje do enviado do govêrno britanico necessita, sem duvida, de novo exame da situação. Por outro lado, Cripps deve receber varias personalidades importantes, designadamente três membros do conselho executivo do vice-rei.—(O. F. I.).

Uma carta de Roosevelt

NOVA DELHI, 6.—(Reuter)—O coronel Johnson trouxe uma carta do Presidente Roosevelt para um chefe indiano cujo nome não foi revelado. Sabe-se que Nehru não recebeu essa carta.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Um segundo «Kormoran»?

LONDRES, 6—Causou aqui admiração a noticia radiodifundida pelos alemães de que o cruzador auxiliar alemão «Kormoran» se tinha encontrado no Atlantico com um submarino da mesma nacionalidade. A memoria mundial não é tão fraca como a propaganda alemã desejaria que ela fôsse. Ainda está lembrado que o «Kormoran» e o cruzador australiano «Sydney» se afundaram um ao outro em dezembro passado, perto da Australia. Mais tarde foram desembarcados tripulantes do «Kormoran» na Australia, os quais ainda ali se encontram como prisioneiros de guerra. —(Exchange Telegraph).

A luta na Birmania

Novo periodo de acalmia

NOVA DELHI, 6.—Comunicado do Exercito chinês na Birmania: «Noticias do Quartel General no campo de batalha indicam que os japoneses lançaram um pequeno ataque contra a estrada Mawchi-Toungoo, utilizando batalhões de infantaria. Ontem o inimigo fez dois «raids» aereos contra as posições das tropas chinesas. Estas tropas sofreram algumas baixas e ficou destruido um camião. Foi recebido o sumario da batalha de 12 dias travada em Toungoo. Durante a luta feroz que se travou, foram mortos 3.700 japoneses e tomados 6 morteiros, 1 peça de artilharia de montanha, 1 de campanha e 770 cavalos. Hoje há calma na frente de Toungoo.—(Exchange Telegraph).

Agradecimento ao Dr. Mario Conde

Carolina Correia dos Santos, vem publicamente patentear o seu maior reconhecimento ao ilustre cirurgião dos hospitais dr. Mario Conde, pela forma brilhantissima como se desempenhou da sua delicada missão, pondo mais uma vez á prova a sua alta competencia profissional e bem assim ao seu desvelado colaborador dr. Mario Duque e ainda ao seu medico assistente dr. Carlos Silva que acompanhou com o maximo interesse a sua grave doença.

A todos renova os seus mais sinceros agradecimentos e uma eterna gratidão.

Lisboa 5 de Abril de 1942.

(a) CAROLINA CORREIA DOS SANTOS.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente leste, malograram-se muitos ataques lançados pelos bolchevistas, ataques que tiveram unicamente importancia local.

Numa investida, levada a efeito no sector central da frente e que deu origem a varios dias de combate, o inimigo foi desalojado de 69 povoações.

Os russos perderam, nessa ocasião, além de centenas de mortos e de prisioneiros, 47 canhões, 27 lança-granadas, 132 metralhadoras e numerosas armas de fogo portateis.

Ontem, foram derrubados ou destruidos no solo, na frente leste, 46 aviões inimigos.

Perderam-se apenas dois aparelhos alemães.

Contra as fabricas de industria aeronautica de Rybinsk, assim como contra objectivos militares de Moscovo, foram realizados ataques nocturnos, coroados de exito, pela aviação do Reich.

Na Africa do Norte, foram repelidas novas tentativas de avanço de importantes forças de reconhecimento britanicas em direcção a Mekili.

A via ferrea Alexandria-Marsa Matruh foi cortada, pelas bombas dos aviões, em numerosos pontos.

Contra as instalações militares da ilha de Malta, foram dirigidos ataques, por formações de aviões de combate e de caça alemães, em vagas sucessivas.

Observou-se que os arsenais, as instalações portuarias, as docas, quarteis, depositos de carburante e estabelecimentos de aprovisionamento foram atingidos em cheio, dando-se explosões e incendios.

Tambem foram danificados pelas bombas um cruzador ligeiro britanico, que se encontrava na doca sêca, um navio mercante e um barco-cisterna, destinado ao aprovisionamento dos navios, no porto de La Valetta.

Na costa sul inglesa, aviões de combate alemães bombardearam um estabelecimento industrial importante, no ponto de vista do abastecimento.

Bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada bairros habitados de varias aglomerações populacionais da Alemanha ocidental, principalmente, Bonn.

A população civil teve mortos e feridos.

Não foram causados quaisquer estragos militares ou de importancia militar.

Em contrapartida, certo numero de edificios publicos, parte deles de grande valor cultural, foram danificados pelas bombas.

A D. C. A. e os aviões de caça nocturnos abateram 5 bombardeiros assaltantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6—«Nas ultimas 24 horas foram destruidos 133 aeroplanos alemães. A aviação alemã atacou Leninegrado na noite de sabado para domingo tendo sido derrubados 29 aparelhos alemães, no espaço de uma hora. Todos os contra-ataques alemães desencadeados ontem na frente de Leninegrado foram repelidos vigorosamente, tendo o inimigo sofrido mais de seis mil baixas e perdido muito material de guerra. No sector de Staraya Russa, as restantes forças do 16.º exercito alemão, que continua sitiado, sofreram um duro castigo. Abateram-se oito aeroplanos alemães de transporte, que tentavam socorrer as tropas alemãs cercadas naquele sector. Noutro sector desta frente reconquistámos mais quatro importantes povoações e uma posição estrategica fortificada. Na area de Murmansk continuam a travar-se violentos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. As nossas forças aereas e navais afundaram ontem, nas aguas da area do norte da Finlandia, e da Noruega, dois transportes e um submarino alemães. Na frente central, sector de Smolensko, reconquistámos mais três povoações e fizemos para cima de dois mil prisioneiros. Nos sectores de Viasma e Rejev todos os contra-ataques alemães foram repelidos com a maior energia. Na frente sul a ofensiva do general Timoshenko esgotou já todas as reservas do 6.º, 7.º e 10.º exercitos alemães, que eram destinadas a ser empregadas pelo inimigo na sua ofensiva da Primavera. As forças de Timoshenko acabam de ser reforçadas com noventa divisões, que estão a tomar posições entre Kharkov e Taganrog. O inimigo está tambem a receber importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra. Nas operações de ontem obtivemos novos sucessos nos sectores da Ucrania e da Crimeia. Fizemos um total de 6.500 prisioneiros e causámos ao inimigo pesadas baixas».—(United Press).

Combates violentos

IZTAMBUL, 6.—Os jornais locais informam que estão a travar-se grandiosos e violentos combates na frente oriental, principalmente nos sectores de Kharkov e Taganrog, onde as baixas são extremamente elevadas de ambos os lados e onde as posições estrategicas mudam constantemente de mão. Acrescentam que de ambos os lados estão a ser empregados numerosos «tanks» e canhões.—(U. P.).

Ataques contra Moscovo

LONDRES, 6.—(Reuter).—O comunicado de Berlim diz: «A noite passada obtiveram exito os ataques nocturnos contra Moscovo e conquistámos varias localidades no sector central da frente».—(Exchange Telegraph).

O auxilio dos aliados

LONDRES, 6.—O Ministerio da Informação anuncia que chegou, recentemente, a um porto russo, um importante comboio maritimo, constituido por numerosos barcos, que transportavam grandes quantidades de material de guerra, enviado pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos.—(U. P.).

—o-o-o—

Um ataque britanico á cidade de Narvik

ESTOCOLMO, 6.—(Reuter).—O jornal desta cidade «Afton Bladet» informa que o ataque britanico a Narvik na sexta-feira, foi realizado por aviões que desembarcaram soldados. As explosões dos bombardeamentos eram ouvidas na Suecia.—(E. T.).

A violencia do ataque

NOVA YORK, 6.—(Reuter).—O correspondente em Estocolmo do «New York Times» informa: «O jornal sueco «Aftontidningen» alude aos resultados de um «raid» britanico contra Narvik, na madrugada de domingo. Desse ataque resultaram muitas vitimas e consideraveis danos á navegação. A noticia sugere a possibilidade de que o «raid» foi realizado em conjunto pelas Forças Aereas britanicas e pelos bombardeiros russos».—(E. T.).

Reserva em Londres

LONDRES, 6—(Reuter)—De fonte autorizada foi anunciado não se saber nada nesta cidade sôbre a noticia de que forças de choque britanicas atacaram Narvik ontem de manhã.—(E. T.)

A politica de Vichy comentada em Londres

LONDRES, 6.—(Reuter).—O «Times» comenta em artigo de fundo o que se está a passar em Vichy, e diz:—«Os acontecimentos em França encaminham-se para um novo ambiente de decisão, e essa decisão poderá não estar de acôrdo com as nossas preferencias ou os nossos desejos. Embora a Alemanha não possua um unico colaborador activo entre os homens de Vichy e de Compiegne, possue ainda certos meios de coacção e entre eles a exploração calculada das centenas de milhar de prisioneiros de guerra que tem ainda nos seus campos de concentração». Comentando os designios de Darlan, o jornal diz:—«Sabe-se que a França ofereceu e discutiu em Washington promessas de neutralidade francesa no mar e o não fornecimento de novos abastecimentos ás forças do «eixo» na Libia. Se fôrem aceitaveis essas promessas, os navios americanos voltarão a dirigir-se á França com produtos alimenticios e outros. Não se sabe, porém, aquilo que a Alemanha exigirá em troca dessas promessas».—(E. T.).

Os exitos niponicos na guerra com a China

TOQUIO, 6.—Num relato em que resumiu as operações militares do Japão na China, desde o começo da guerra na Asia Oriental até o fim do mês de março, o Grande Quartel General Imperial refere que as tropas niponicas, em 34 combates, mataram ou aprisionaram 76.666 homens pertencentes ao Exercito de Chung-King. Daquele total, os mortos são 58.313, e os prisioneiros, 18.353.

O mesmo relato diz que o Japão, no mesmo periodo, perdeu apenas 2.536 homens, que tombaram para sempre nos campos da luta, havendo a juntar 6.382 feridos.

O material apreendido pelos japoneses compreende cinco aviões, dezassete carros de assalto, 1.470 camiões, 303 vagões de caminho de ferro, dois torpedeiros, 201 canhões de diversos calibres, 1.353 metralhadoras e 12.443 espingardas. Além disso, foram abatidos 32 aviões chineses e afundadas quatro canhoneiros e treze navios mercantes.—(D. N. B.).

As perdas niponicas segundo os ingleses

LONDRES, 6.—O critico militar do «Daily Express», Morley Richard, calcula as perdas sofridas pelos japoneses até aqui em um milhão de toneladas de navios incluindo para cima de 100 grandes e pequenas unidades de guerra—um decimo da sua armada; 800 aviões de primeira linha dos 3.500 que possuiam, e os efectivos de seis divisões do exercito, que é constituido, provavelmente, de 81 divisões. Pensa-se que o Japão entrou na guerra com 5 milhões de toneladas de navegação. Com as suas linhas de comunicações ampliadas para além de 3.000 milhas do país, para a Nova Guiné por exemplo, o problema dos transportes maritimos torna-se para os japoneses extremamente grave. A gravidade dele é tal que pode levá-los a adiar indefinidamente a tentativa de invasão da Australia.—(E. T.).

MELBOURNE, 6—Dois oficiais americanos que estiveram na acção de Java e que desembarcaram aqui após uma viagem aventurosa declararam que os japoneses perderam pelo menos 22 navios de guerra na batalha naval de Java, em fevereiro. Disseram que os japoneses perderam 4 cruzadores pesados, 7 cruzadores ligeiros e 11 contratorpedeiros. Lembra-se que as perdas aliadas totalizaram 5 cruzadores, 7 contratorpedeiros e 1 aviso.—(Exchange Telegraph).

Comunicado australiano

MELBOURNE, 6—(Reuter)—O comunicado oficial diz: «Koepang foi atacado ontem. Este ataque, se bem que em pequena escala, foi dirigido contra as instalações do porto e aviões pousados no terreno, tendo sido levado a cabo contra violento fogo da artilharia antiaerea. Parece que obteve exito, pois quando os nossos bombardeiros regressavam elevavam-se pesadas colunas de fumo da area dos objectivos. As perdas inimigas no «raid» realizado no sabado contra Port Darwin, mencionadas no comunicado de ontem, foram agora confirmadas como tendo sido de 5 bombardeiros e 2 caças abatidos. As nossas perdas foram de 3 aviões, tendo-se salvo um piloto».—(E. T.).

MIAMI

O Music-hall que Lisboa ambicionava

Hoje, ás 22 horas: **LUIZA IBERIA, JUANITA IMPERIO, PAQUITA SERRANO, o BALLET JUVENTUDE DE MADRID, HERMANAS MONTENEGRO**

Orquestra CARAVANA

e estreia de **NITA DAURO**, acompanhada pelo seu guitarrista e **CARMEN NAVARRO.**

O nosso «BAR» abre todos os dias ás 16 horas

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

RESERVE A SUA MESA